

## SEXTA PARTE

Parecerá à primeira vista que esta parte da nossa obra não é senão uma sedida repetição de mais ou menos tudo quanto já dissemos anteriormente. Não é, entretanto, assim. Repisando, propositadamente, muito do que temos dito, não sómente acrescentámos algo de inédito às primitivas idéias, mas, também, procurámos fazê-lo de fôrma absolutamente nova e ao alcance de qualquer leigo, porisso que esta parte do nosso livro nada mais representa do que uma série de artigos que inutilmente pretendêramos estampar na imprensa diária de S. Paulo (1/20 de setembro de 1938).

Não havendo, entretanto, a incompreensão dos homens permitido fossem esses artigos divulgados pela fôrma por nós idealizada, aqui vão eles, tal qual saíram originalmente da nossa pena para seu malogrado destino.

## A GRANDE BABILÔNIA OU PROSTITUTA APOCALÍPTICA — A EUROPA — NA IMINÊNCIA DE SER ESTRAÇALHADA

- A Europa, a prostituta da Revelação (666) — A dupla Mussolini-Hitler ou DUCE x FUEHRER, duas entidades apocalípticas que uma à outra misticamente se completam — Mussolini-Hitler ou o Fascismo Internacional preparando o advento do grande EXTERMINADOR profético-apocalíptico da Europa Ocidental.
- O comunismo vermelho e a volta de J. Cristo — Uma risosha esperança dentro de uma confortadora promessa: JESUS CRISTO, o SALVADOR DO MUNDO!

Iniludível herdeira de todas as quatro grandes civilizações ocidentais antigas e dominadora material, política ou espiritual de quasi todo o Velho Continente, que melhor podemos expressar pela denominação apocalíptica — EUROPASIÁFRICA — é, por sem dúvida, a EUROPA de hoje, aquela formidável mulher — cidade — prostituta, denominada GRANDE BABILÔNIA e pintada no cap. XVII da "REVELAÇÃO de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO" montada numa sanguinolenta besta ESCARLATA, de SETE cabeças de DÉZ corno, maravilhosa síntese simbólico-mística (vide Daniel, cap. VII), dos QUATRO antigos grandes impérios mundiais proféticos correspondentes àquelas civilizações:

- 1) o império assírio-babilônio, simbolizado por um leão (1 cabeça) . . . . . (LEO)
- 2) o império medo-persa, representado por um urso (1 cabeça) . . . . . (URSUS)
- 3) o império gréco-macedônio, figurado por um leopardo de quatro (4) cabeças . (LEOPARDUS)

- 4) o império romano, sinteticamente figurado por um grande animal (1 cabeça) com DÉZ CÔRNOS, e, na "REVELAÇÃO", chamado místicamente BABILÔNIA ..... (BABYLONIA)

Aquela mesma estranha besta, igualmente descrita no cap. XIII, do APOCALIPSE e que, unanimemente, vêm os intérpretes, desde séculos, considerando uma figura profética do GRANDE IMPÉRIO ROMANO, real ou místico, mas que nós, sem o mínimo receio, afirmamos que, em última e imparcial análise, corresponde também a EUROPA OCIDENTAL, antes do seu final domínio pelo ideal vermelho, atribuiu o vidente de Patmos. (Apoc. XIII: 16/18) o número simbólico-místico

6 6 6,

esclarecendo que este número é o número de um homem.

Isto posto, vamos demonstrar desde logo que, mesmo em nossa humilde língua portuguesa, mística e numericamente, é

#### A EUROPA A PROSTITUTA DA REVELAÇÃO,

isto é, têm o valor místico-simbólico = 666:

Com efeito, somados os valores numéricos, em algarismos romanos, das letras constitutivas da legenda acima, encontramos aquele valor:

U	=	5
I	=	1
U	=	5
D	=	500
V	=	5
L	=	50
C	=	100
		<hr/>
		666

Ora, chamada expressamente no capítulo XVII, do mesmo livro

#### "GRANDE BABILÔNIA",

aquela mesma mulher apocalíptica, assentada soberana e dominadoramente sobre a exquisita besta com a qual apocalípticamente se confunde e que representa, como vimos, iniludivelmente, uma síntese dos quatro grandes e históricos impérios mundiais proféticos, não pôde, ela própria, deixar de satisfazer à seguinte equação mística:

$$\text{LEO} + \text{URSUS} + \text{LEOPARDUS} + \text{BABYLONIA} = \text{A GRANDE BABYLONIA} = 666.$$

Esta "equação", resolvida pela mesma forma que a anterior, é misticamente satisfeita pelos seguintes valores simbólicos das "incógnitas":

LEO	=	50
URSUS	=	10
LEOPARDUS	=	555
BABYLONIA	=	51
		<hr/>
		666

"Quantidades iguais a uma terceira são iguais entre si". Lógo, EUROPA, A PROSTITUTA DA REVELAÇÃO = A GRANDE BABILÔNIA.

Mas o vidente de Pátmos esclarece que o número simbólico dessa mesma mulher — cidade — prostituta é da besta por ela cavalgada

E' O NÚMERO DE UM HOMEM.

Que homem será este e que ligação terá ele com a grande Babilônia apocalíptica? E' o que vamos responder:

Antes de mais nada, dirêmos: o vultô da mais extraordinária evidência em toda a história da antiga Babilônia Caldáica, prefigura da GRANDE BABILÔNIA APOCALÍPTICA, foi, indubitavelmente, a do maior de todos os seus soberanos, o grande rei Nabucodonosor. A figura deste encarna ou sintetiza todas as grandezas do seu formidável império, com o qual apocalípticamente também se confunde.

Ora, revela-nos o APOCALIPSE que um homem ou entidade profética, na figura de uma besta mística de DOIS CÔRNOS (Apocalipse XIII: 11/18), antes que aquela exquisita besta, descrita SEM CÔR, nesse mesmo capítulo (EUROPASIÁFRICA), se vestisse da CÔR ESCARLATA, com que é pintada no capítulo XVII, exercitaria todo o poder da primeira besta em sua presença; faria que a terra à qual é dirigida a profecia, isto é, a EUROPASIÁFRICA e seus habitantes, adorassem a primeira besta, cuja ferida mortal tinha sido curada. Essa mesma entidade mandaria que se fizesse uma IMAGEM (estátua ou objeto de adoração) da besta ou para a besta que, ferida de espada, ainda vivia, e, como sua imagem, deveria ser adorada sob pena de morte.

Igual procedimento, relata-nos DANIEL III, teve o rei NABUCONOSOR no ano 579/580 A. C., correspondente ao nosso futuro ano profético de 1940/41.

Disto tudo resulta que, sendo a EUROPA OCIDENTAL correspondente à GRANDE BABILÔNIA MÍSTICA ou ao antigo Grande Império Romano, após a incorporação ao território deste de todos os territórios dos demais impérios antigos, para que aquela GRANDE E INTEGRAL BABILÔNIA, ou Império, misticamente se restabeleça ou ideologicamente se complete, isto é, seja uma imagem ou estátua do antigo, será evidentemente imprescindível que toda a EUROPASIÁFICA se sujeite a um único

### L I D E R

ou homem, simbolicamente representado pela pessoa mística do glorioso unificador ou INTEGRADOR da Grande Babilônia, prefigura do Grande Império Romano Místico, já ideologicamente reconstituído por MUSSOLINI, posto que ainda não integrado.

Mas quem, desde muito, na Europa, por gestos, feitos e palavras mais vem sonhando com a integração de um GRANDE IMPÉRIO ROMANO EUROPEU, EUROPASIÁFRICANO ou UNIVERSAL, senão o mesmo MUSSOLINI, universalmente conhecido pela denominação de

### D U C E?

Ora, das equações místicas:

$$\text{NABUCODONOSOR, REX BABILONIÆ} = 666$$

$$\text{"DUCE", REX BABYLONIÆ} = 666$$

ambas satisfeitas pelos valores numéricos das repetitivas letras em algarismos ROMANOS, tiramos a seguinte conclusão — místico — profética:

$$\text{"DUCE"} = \text{NABUCODONOSOR}$$

ou, melhor,

$$\text{"DUCE"} = \text{NABUCODONOSOR, REX BABYLONIÆ}$$

Examinando-se, em seguida minuciosamente os fastos históricos do rei Nabucodonosor, registrados na Bíblia, e os do grande ditador italiano, verifica-se, estupefacto, que não só estão eles exatíssimamente equidistantes entre si de uma semana profética (2520 anos), mas os de Nabucodonosor são iniludivelmente uma prefigura aos do DUCE que profeticamente lhe vem seguindo as pégadas. Uma única observação nesse particular aqui fazemos: NABUCODONOSOR aparece na história bíblica no ano 606/605 A. C., que marca o seu primeiro avanço sobre JERUSALÉM APÓSTATA. A primeira aparição de MUSSOLINI na história moderna se fez, iniludivelmente, em 1914/15, por ocasião da GRANDE GUERRA MUNDIAL, quando aparece liderando A NOVA ITÁLIA.

$$(606/605 + 1914/1915 = 2.520 \text{ anos})$$

Mas — objetará talvez algum perfeito conhecedor das profecias e símbolos bíblicos — como poderá UM SÓ HOMEM corresponder à figura profética de um animal apocalíptico que, simbolizando indubitavelmente um só império, tem, entretanto DOIS CÔRNOS, incontestável símbolo de DOIS DOMINADORES ou domínios? A esta objeção responderemos: Examinando-se rapidamente a história de Babilônia, registrada pela Bíblia, imediatamente af se nos depara como figura do mais extraordinário relêvo naquele império, e, bíblicamente, talvês, mesmo igual ou equivalente à de Nabucodonosor, a do seu célebre guerreiro, O GENERAL NABUSARDAN.

Estudados, por sua véz, os feitos bíblicos deste grande general babilônico, verificamos também, desde logo, que todas as efemérides que lhe marcam as respectivas vitórias não só estão elas próprias exatamente à distância de UMA SEMANA PROFÉTICA (2.520 anos) dos feitos de HITLER, mas, simbolicamente, são uma verdadeira prefigura ou profecia dos feitos deste.

Daqui a conclusão: o segundo corno simbólico da besta profética, símbolo do FASCISMO INTERNACIONAL ou do Novo e Grande Império Romano Místico Europeu é, sem dúvida,

### HITLER,

universalmente conhecido também por "FUEHRER".

Com efeito, não só as ações deste se acham indubitavelmente ligadas às de MUSSOLINI, mas também a sua equação místico-profética tem o mesmo valor simbólico que a do DUCE:

"FUEHRER", NABUSARDAN BABYLONICUS = 666  
(isto é, FUEHRER, GENERAL BABILÔNICO).

Esta "equação", conforme se poderá verificar, é integralmente satisfeita pelos valores numéricos das respectivas letras em algarismos ROMANOS.

Por outro lado, ainda que passageiramente, notemos que HITLER não é senão o verso ou o reverso da moeda ou medalha do FASCISMO INTERNACIONAL, cujo averso é o DUCE. A equação mística, portanto, do FASCISMO, sob este aspeto, se exprime pela seguinte expressão profética:

HITLER X "DUCE" = 666,

que é integralmente satisfeita pelos valores numéricos, em algarismos ROMANOS, das respectivas letras, quer se tome o símbolo X como um verdadeiro xis e valendo 10, quer significando, como de fato significa por extenso,

VERSUS (a outra face): V + U = 10.

Notemos, outrossim, que se daqueles dois nomes sómente considerarmos as letras significativas de valores, neles encontraremos a expressão de uma só entidade profética, isto é,

## IL DUC...

e que nesta outra expressão místico-profética

## DUCE/FUEHRER,

Mussolini e Hitler, como líderes de seus respectivos países, estão expressos respectivamente pelos números simbólicos 605 e 5, correspondentes:

O 1.<sup>o</sup> à marcha triunfal (ano 605 A. C.) de NABUCODONOSOR (pre-figura de MUSSOLINI), sobre JERUSALEM APÓSTATA e o 2.<sup>o</sup> ao ano 5 A.C. que marca o início das assolações apocalípticas dessa mesma cidade pelo Império Romano, prefigurado na Bíblia por Babilônia.

Observemos, finalmente, que as equações proféticas:

$$\text{Nabucodonosor rex Babyloniae} = 666$$

e

$$\text{Duce} \quad \times \quad \text{Hitler} = 666$$

não sómente são absolutamente idênticas, isto é, se correspondem termo a termo em seus valores, mas também as letras significativas de cada um destes, são as mesmas e estão simetricamente transpóstas desta maneira simbólica que oferecemos à consideração dos estudiosos: o que de maior valor havia em Nabucodonosor e, em seu nome ou sua vida, se achava posto em segunda plana (simbolizado por um D pequeno), Mussolini o tem, materialmente aumentado, em primeira plana: um D grande; e o que de menor valor havia em Babilônia e ali se achava em derradeiro lugar, Hitler o traz em primeiro (um i pequeno). Mussolini e Hitler são, pois, duas entidades que misticamente se completam ou equivalem.

$$\text{Mas como Nabucodonosor} = \text{Duce}$$

e Babilônia = Hitler e, proféticamente, Nabucodonosor se confunde com o seu império,

$$\begin{aligned} \text{Nabucodonosor} &= \text{Babilônia,} \\ \text{e HITLER} &= \text{MUSSOLINI.} \end{aligned}$$

Se afirmarmos agora que do estudo da história de Babilônia, registrada na Bíblia e que abrange um período de cerca de 70 anos (605/5 — 538/6 A. C.), proféticamente correspondente ao período da nossa era atual 1914/15 — 1982/5, resulta que NABUCODONOSOR, auxiliado, por NABUSARDAN não só conseguiu INTEGRAR o seu império, mas, também o elevou a extraordinário apogeu, que conclusões proféticas poderão tirar disto os leitores?

E' verdade, entretanto, que de NABUCODONOSOR a Bíblia (Daniel IV) só nos dá notícias positivas até a época em que foi ele acometido de loucura, ano de 570/569 A. C., corresponde em nossa era ao de 1950/1951.

Do general NABUSARDAN igualmente só nos fala o Velho Testamento (Jeremias cap. LII: 30) até o ano em que ele moveu tremendíssima campanha contra os judeus, que o profeta registra como tendo ocorrido precisamente no ano 23.º de NABUCODONOSOR, correspondente exatíssimo ao presente ano de 1938, ou seja ao 23.º da entrada da Itália na grande guerra (APARECIMENTO MISTICO-HISTÓRICO DO NOVO NABUCODONOSOR). Neste ano de 1938, como todos sabem, Hitler (o novo NABUSARDAN) não só anexou a Áustria mas continúa numa tremenda campanha contra os míseros e despatriados judeus, e na sua rumorosa questão com a CECOSLOVAQUIA. [63].

Mas se o DUCE Mussolini e o FUEHRER Hitler constituem, eles próprios, o anverso e o reverso da moeda ou medalha do FASCISMO, êste, por sua vez, — para confirmar a generalidade ou universalidade, no tempo e no espaço, das profecias, cujas leis, por serem divinas, são as mesmas das ciências — constitui o NEGRO-PARDO ANVERSO DA GRANDE MEDALHA ou moeda do PAVOROSO E FINAL ANTI-CRISTO.

Temperada por este sobre o ESFUMARADO FOGO DE ENXOFRE, de uma guerra sem nome, que aí vem perto, essa moeda — de um lado, queimada de negro (luto) e salpicada de pardacenta lama (luta), de outro lado (separado do primeiro por uma serrilha amarela de desespero e cáus), vermelha, tinta de sangue — traz no reverso a figura profética de um leão apocalíptico, marcado pelo sinistro número 666:

### LEO RUBICUNDUS = 666

E eis aqui o REVERSO da pavorosa moeda ou medalha do GRANDE ANTI-CRISTO: ao Império Babilônico sucedeu um dia, (anos de 538/6 A. C. correspondentes aos nossos futuros 1982/84) o também grande, porém muitíssimo maior Império Médo-Pérsia, simbolizado, como vimos atrás, por um urso (URSUS).

Antes disso, porém, entrara Babilônia, com a loucura de NABUCODONOSOR, a declinar vertiginosamente nas mãos do FILHO e, depois, no NETO daquele grande rei...

Por outro lado, de um estudo bíblico rigoroso do Império Médo-Pérsia e do seu confronto místico — profético com a atual

### R U S S I A

se chegará, também, à irrefragável conclusão de que a história moderna deste último paiz tenderá a superpor-se à daquele formidável império.

Que isto não é nenhum disparate histórico ou absurdo místico, evidenciam-no, desde logo, as próprias 4 letras com que em todo o mundo, hoje, se costuma sintetizar o colosso vermelho moscovita:

[63] Esta questão terminou a 29.9.1938, pela vitória de Hitler, no PACTO DE MUNICH.



## U. R. S. S.

(União Russa dos Soviets Socialistas)

Mas, como todos sabem, o ideal vermelho — assim como os de Mussolini e Hitler — é o de dominar o mundo. E esse ideal está maravilhosa e bíblicamente sintetizado e profetizado nas 5 iniciais com que se escreve em latim a palavra urso, isto é.

## U. R. S. U. S.

(União das Repúblicas Socialistas Universais Soviéticas)

Por outro lado, ainda, as profecias do Velho Testamento, que vaticinaram a destruição de Babilônia por um hecatômbico conjunto de potentísimos e pavorosos POVOS DO NORTE, liderados pelo Império Médo-Pérsia (U R S U S), não se cumpriram senão parcialmente. E' este, aliás, um dos pontos capitais em que se apégam os incrêus e historiadores profanos para demonstrarem a inexatidão das profecias bíblicas.

Se nos recordarmos, porém, do que nos afirmou JESUS CRISTO, isto é, que DA LEI E DOS PROFETAS NEM UM SÓ I OU TIL SE PASSARÁ SEM QUE TUDO SEJA CUMPRIDO, que destino estará reservado à pobre EUROPA, descrita na REVELAÇÃO como uma mulher desviada — A GRANDE BABILÔNIA — cujo tristíssimo fim é ser desolada e enudescida, devorada e incendiada por DEZ de SUAS PRÓPRIAS NAÇÕES (Apc. XVII), lideradas por UM TERRÍVEL E FINAL LENINICO DUCE ou STALINICO — FUEHRER, BRANCO-VERMELHO?

Que a Europa Ocidental ou a chamada CIVILIZAÇÃO CRISTÃ EUROPEIA, prostituída ou desviada dos sãos princípios de NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, está fadada a desaparecer hecatombicamente nas mãos teríveis do

## COMUNISMO VERMELHO

é o que nos capítulos imediatos vamos provar, já não só analítica, porém também gráficamente com numerosos e, ao nosso vêr, impressionantíssimos desenhos.

Não se atemorise, entretanto, nenhum só dos nossos leitores: ha uma sublime esperança para todos os que crêem: COM O TRIUNFO COMPLETO DAS IDÉAS VERMELHAS, na EUROPASIÁFRICA, dar-se-á, iniludivelmente, a VOLTA DO SENHOR JESUS, aquele maravilhoso "KORESC" místico do qual nos fala o grande profeta Isaías:

"Eis AQUI o que diz o SENHOR a CIRO, meu CRISTO, a quem tomei pela dextra, para lhe sujeitar ante sua face as gentes e fazer voltar as costas aos reis e ABRIR ADEANTE DELE AS PÓRTAS e ESTAS PÓRTAS JAMAIS SE FECHARÃO. Tu és o pastor de meu rebanho e em tudo comprirás a minha vontade. Irei ADEANTE DE TI, e humilharei os JATANCIOSOS

**DA TERRA: ARROMBAREI AS PÓRTAS DE BRONZE E QUEBRAREI AS TRANCAS DE FERRO E DARTE-EI OS TESOUROS ESCONDIDAS E AS RIQUEZAS AFERROLHADAS". (Isaías XLIV: 28 e XLV: 1/3).**

E' esse mesmo adorável KORESC místico que, neste momento. lá de fóra, nos exclama:

**"EIS aí estou EU á porta e bato: se alguém ouvir a minha vóz e me abrir a porta, entrarei EU em sua casa e coarei com ele e ele COMIGO. Aquele que vencer EU o farei assentar-se COMIGO no meu trono, assim como EU mesmo também venci e me assentei com meu PAI no seu trono". (Apocalipse, REVELAÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, cap. III: 20, 21).**